

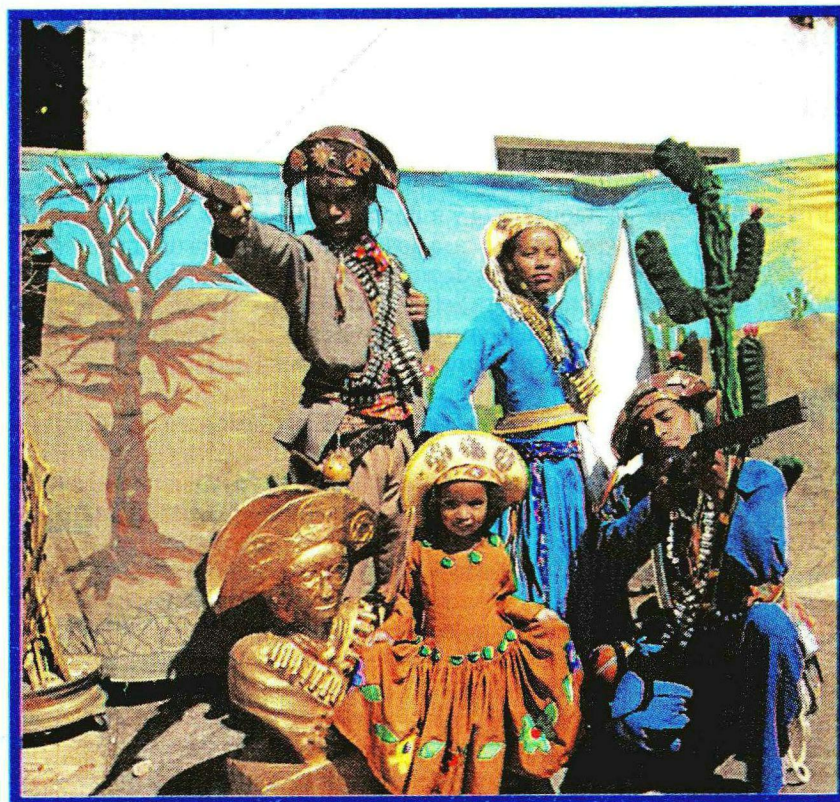
A força da tradição

GUSTAVO MARCONDES

DA EQUIPE DO CORREIO

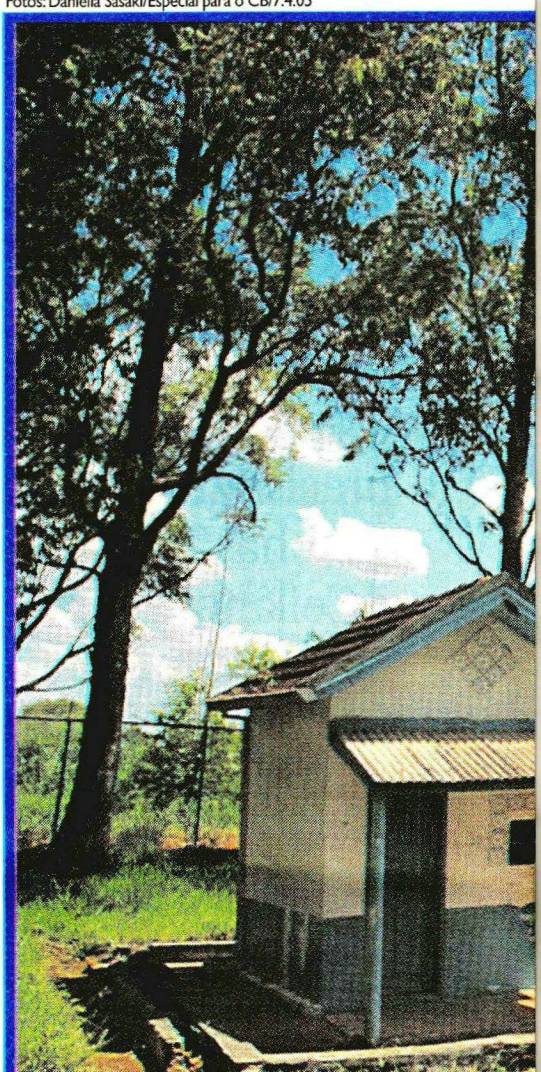
Apesar de boas condições de infra-estrutura básica e do visível desenvolvimento econômico de Samambaia, os jovens ainda clamam por opções de diversão diurna e noturna na cidade. Sem a existência de praças, shoppings e centros culturais significativos, as opções de lazer e cultura ficam restritas às festivi-

dades tradicionais, como o aniversário da cidade e a Festa Junina, ou ao calendário religioso, com a tradicional Paixão do Cristo Negro e a Caminhada Mariana. A exceção é o Parque Três Meninas, em que os moradores fazem programas ecológicos e esportivos nos finais de semana.



FESTA JUNINA E QUADRILHAS

A alta quantidade de nordestinos em Samambaia faz da Festa de São João uma das mais animadas do DF. Anualmente, ocorrem arraiais em praticamente todas as quadras residenciais, organizados pelos próprios moradores. Além das barracas de brincadeiras e comidas típicas, se destacam os grupos de quadrilhas locais, uma tradição que começou em 1991, com pouco mais de um ano de existência da cidade. Os primeiros grupos a se destacarem foram Mala Véia, Rancheiros dos Matutos e Princesinha do Sertão. Em 1998, o Quebra Topete foi campeão do Distrito Federal, no concurso promovido pelo Sesi. Alguns anos depois a Êta Lasquêra repetiu a conquista para a cidade. Há uma tendência de crescimento desse movimento local, que é uma tradição. Algumas quadrilhas estão virando Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) que, além da dança, proporcionam aos seus integrantes atividades como cursos pré vestibular, formação profissionalizante e geração de trabalho e renda.



PARQUE TRÊS MENINAS

O Parque Três Meninas é um marco histórico nome porque o antigo proprietário tinha três de Samambaia. Na década de 80, com a criação e prosseguimento à consolidação da nova cidade de lotes. Logo depois, se instalou a casa da Cu em 1993, pela Lei 576, foi oficializada a criação semana por moradores. Lá, se pode fazer trilhas, corregos. Além disso, alunos das escolas do G teatro e demais artistas que buscam a Divisão

ANIVERSÁRIO DA CIDADE

O Aniversário de Samambaia, dia 25 de outubro, é a festividade mais aguardada. Todos os anos é preparado um calendário especial de atrações para o povo celebrar, o que normalmente acaba virando uma semana de festa total. Há desfile cívico de policiais militares, eventos esportivos, feira com comidas típicas e diversas atividades comunitárias. Destaque para os shows musicais, normalmente com artistas locais. A grande festa é uma forma de se compensar a pouca atividade cultural do resto do ano.



AS

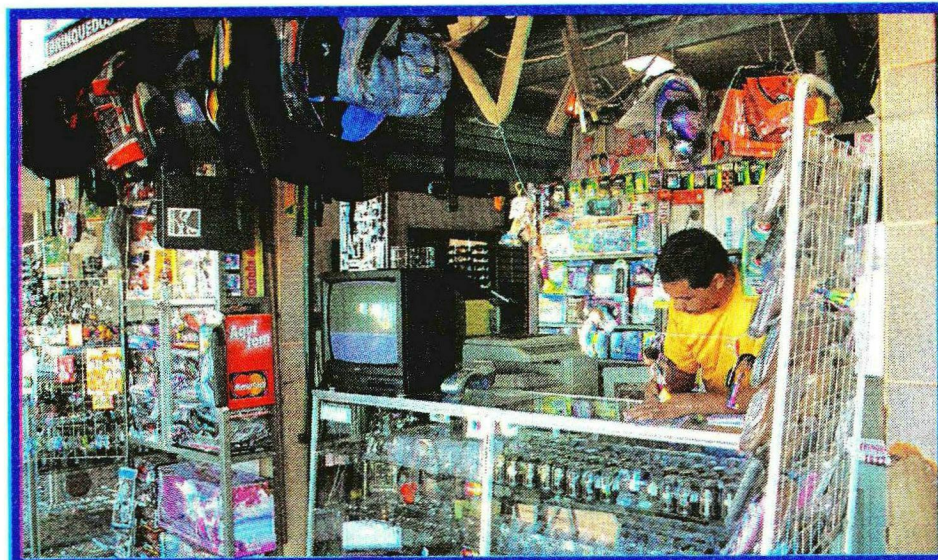
de Samambaia. Formado na década de 60 como Granja Três Meninas, ganhou esse filhas e construiu para cada uma delas uma casinha de bonecas, hoje um símbolo da 12ª Região Administrativa do DF, a granja foi desapropriada para dar de. Inicialmente, a infra-estrutura montada serviu de escritório para a distribuição cultura, a Escola Classe Três Meninas, o Posto de Saúde e Posto de Assentamento. Só do Parque Três Meninas. Atualmente o espaço é freqüentado nos finais de as ecológicas, piqueniques, praticar esportes e tomar banhos de cachoeira e DF procuram a Biblioteca Pública. O local é freqüentado também por grupos de o Regional de Cultura.

PARÓQUIA SANTA LUZIA

A Paróquia Santa Luzia, em forma de um navio, se destaca no cenário de Samambaia. Com 53 metros de comprimento, a bela construção virou marca registrada e ponto de referência na cidade. A idéia da construção foi do padre Alberto Trombini, que pensou na igreja no formato de um navio, por ser uma imagem rica em simbolismos evangélicos. Os 53 metros da matriz fazem referência aos 153 peixes grandes fígados na pescaria narrada no Evangelho de João, capítulo 21. Na construção, foram cravadas também 153 estacas debaixo da terra.

CAMINHADA MARIANA

Incluída no Calendário Oficial da Eventos do Distrito Federal, em 2001, pela lei 2792, a Caminhada Mariana de Samambaia ocorre sempre no mês de maio, o mês de Maria, e é uma das mais tradicionais do DF. Nela, milhares de fiéis de todas as paróquias da cidade fazem uma procissão até o estádio de futebol Rorizão, onde a confraternização é realizada.



FEIRAS

Como reza a tradição em qualquer cidade fortemente influenciada pela cultura nordestina, as feiras livres fazem parte do cotidiano de Samambaia. São quatro grandes feiras funcionando, principalmente nos finais de semana. A principal delas é a Feira Permanente, na quadra 202, com 342 boxes. Roupas, produtos eletrônicos, brinquedos, alimentos e comidas típicas nordestina e mineira são comercializados. É nos domingos que a Feira Permanente recebe o maior número de visitantes, com realização de bingos e shows ao vivo, que atraem até duas mil pessoas para o local. Além dela, há feiras livres com as mesmas características nas quadras 313, com 448 bancas desmontáveis, na 510, também com 448 bancas e na 210, com 238 bancas. Na quadra 614, há a Feira do Produtor, em que são comercializados produtos hortifrutigranjeiros a preços inferiores aos praticados no comércio.

Sérgio Amaral/CB/2.4.99



PAIXÃO DO CRISTO NEGRO

Desde 1998, a população de Samambaia promove, durante a Semana Santa, a Paixão do Cristo Negro. O evento revive os últimos dias de Jesus Cristo, interpretado por um ator negro, não para provar que Jesus foi negro, mas para dar a Cristo a cara do povo da cidade. É a única Via -Sacra do país com essas características. A tradicional Paixão do Cristo Negro é marcada por um forte caráter libertador. Nela, são retratadas as diversas formas de opressão dos dias de hoje, como o preconceito, a fome e a desigualdade social, e que simbolicamente perpetuam o sofrimento de Cristo. Na última apresentação, em 2005, mais de 300 atores viveram os últimos dias de Jesus em uma cidade cenográfica de dez mil metros quadrados construída para o espetáculo. Segundo dados da Polícia Militar, mais de 20 mil espectadores estiveram presentes nos três dias de espetáculo.